

**EDUCAÇÃO ABERTA À DISTÂNCIA – EAD:
Um Estudo de Caso sobre o Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em
Cooperativismo Solidário e Crédito Rural**

**OPEN DISTANCE EDUCATION - EAD:
A Case Study on the Specialization and Improvement in Solidarity Cooperatives and
Rural Credit**

Autor: SIMÃO TERNOSKI

Filiação: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

E-mail: simaoternoski@yahoo.com.br

Autor: ZORAIDE DA FONSECA COSTA

Filiação: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

E-mail: costa.zo@hotmail.com

Autor: MARIA APARECIDA CRISSI KNUPPEL

Filiação: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

E-mail: knuppelc@gmail.com

Autor: ROSIANE DALACOSTA

Filiação: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

E-mail: rodalacosta@hotmail.com

Grupo de Pesquisa: Ensino das Ciências Sociais Aplicadas para as Ciências Agrárias

Resumo

A educação à distância vem ganhando espaço nos processos de ensino e nas formas de aprendizagem, principalmente devido à característica de flexibilidade no atendimento de demandas para a formação inicial e continuada de pessoas, de modo que o ensino a distância, nos últimos anos, quebrou paradigmas e se firmou como opção eficaz para o acesso ao processo de qualificação. Nesse cenário, o problema levantado nesta pesquisa questiona: O ensino na modalidade de educação a distância se constitui de fato uma alternativa eficaz de aprimoramento profissional? As hipóteses estabelecem que: (1) A metodologia de ensino na modalidade de educação a distância é uma ferramenta eficaz de conhecimento, permitindo que alunos de diferentes regiões tenham acesso à formação; (2) O distanciamento aluno/curso/professor poderá ao longo do processo de formação levar alunos ao desestímulo e abandono do curso, exigindo uma campanha constante de incentivo. O objetivo da investigação é analisar os resultados parciais dos cursos de especialização em cooperativismo solidário e crédito rural, e do projeto de extensão formação continuada para cooperados, diretores e colaboradores do sistema Cresol – Prosol. Cursos estes oferecidos por meio de parceria entre a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná - UNICENTRO, com o

Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL e com o Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário – INFOCOS. A metodologia emprega o estudo de caso e a estatística descritiva. Os resultados indicam baixo aproveitamento no Curso de Aperfeiçoamento, no qual somente 26,28% dos alunos conseguiu conceito suficiente para a aprovação, já na especialização o cenário se inverte, e a média de aprovação é de 81,35%, dos quais apenas 18,64% dos alunos não atingiram o conceito suficiente exigido.

Palavras-chave: Educação a Distância, Cooperativismo, Crédito Rural, Formação Profissional

Abstract

Distance education has been gaining ground in educational processes and ways of learning, mainly due to the flexibility characteristic of care in demands for initial and continuing education of people, so that the distance education in recent years, broke paradigms and has established itself as an effective option for access to the qualification process. In this scenario, the problem raised in this research question: The teaching in the education of the distance mode constitutes indeed an effective alternative to professional development? The hypotheses state that: (1) The teaching methodology in distance education mode is an effective tool of knowledge, allowing students from different regions have access to training; (2) The distance student / course / teacher can throughout the training process takes students to discouragement and abandonment of the course, requiring a constant incentive campaign. The goal of the research is to analyze the partial results of specialized courses in solidarity cooperatives and rural credit, and project extension continuing education for members, officers and employees of the Cresol system - Prosol. These courses offered through a partnership between the State University of Western Paraná Center - UNICENTRO with the Rural Credit Cooperatives System with Solidary Interaction - CRESOL and the Training Institute of Cooperative Outreach - INFOCOS. The methodology uses the case study and descriptive statistics. The results indicate low achievement in Development Course, where only 26.28% of the students got enough concept for approval, since the expertise the scenario is reversed, and the average approval is 81.35%, of which only 18 64% of students did not reach enough concept required.

Key words: Distance Education, Cooperatives, Rural Credit, Vocational Training

1. Introdução

A necessidade constante de aprimoramento pessoal, aliada a escassez de tempo para o deslocamento ou até mesmo a difícil mobilidade nos grandes centros ou nas regiões mais afastadas tornou crescente o número de pessoas que buscam na modalidade de ensino a distância uma maneira de formação profissional. As facilidades tanto em relação a deslocamento, a tempos e espaços diversos, além de diferentes formas de estudo, são fatores, não únicos, que impulsionam a Educação a Distância – EaD no cenário brasileiro.

A EaD vem crescendo como uma das mais importantes ferramentas de produção do conhecimento de forma interativa e compartilhada, bem como de democratização dos saberes. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –

INEP (2014) em 2003 existiam 52 cursos e 50 mil alunos matriculados, já em 2013 esses cursos deram um salto para 1,2 mil cursos e 1,1 milhão de alunos matriculados. O crescimento da Educação a Distância no Brasil é três vezes maior que o crescimento das matrículas nos cursos presenciais.

As matrículas nos cursos superiores no Brasil, ofertados nessa modalidade, segundo o Censo da Educação Superior divulgado pelo Ministério da Educação (2014), cresceram 12,2% entre os anos de 2011 e 2012, enquanto o percentual de crescimento na educação presencial no mesmo período foi de 4,3%. O Censo também concluiu que com esse crescimento a modalidade a distância já representa mais de 15% do total de matrículas em graduação.

Inserido nesse contexto do universo do ensino a distância, aliado a necessidade emergente de aprimoramento profissional, por meio de processos de formação continuada e, ainda ao distanciamento geográfico das unidades da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL, a EaD tornou-se uma alternativa de educação capaz de contribuir para a formação além dos limites de uma sala ou espaço físico.

O Sistema Cresol é um Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária criado em 1995, a partir da luta dos agricultores familiares pelo acesso ao crédito e por uma vida digna e sustentável no campo (DALACOSTA, 2011).

A construção desse novo cooperativismo, diferente dos modelos tradicionais existentes até o momento, deu origem ao Cooperativismo Solidário, o qual opta por estruturas descentralizadas, em formato de rede articulada entre si e com a comunidade local, construindo assim uma gestão fundamentada em princípios democráticos, entre todos os membros (CRESOL, 2015).

As cooperativas de crédito, segundo o Banco Central do Brasil - BACEN (2015), são instituições financeiras formadas por meio de associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente, com forma e natureza jurídica própria. Constituem-se como instituições de natureza civil, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços a seus associados.

O objetivo da constituição de uma cooperativa de crédito é colocar aos cooperados serviços financeiros de modo mais simples e vantajoso. Possibilita o acesso ao crédito e a outros produtos financeiros (aplicações, empréstimos, financiamentos, recebimento de contas, seguros, etc.), assim, é possível, afirmar que uma das principais funções de uma cooperativa de crédito, dentre estas a Cresol, é a de “comprar e vender dinheiro” (BACEN, 2015).

Ao longo desta trajetória, o crédito, a cooperação e a formação sempre foram desafios permanentes para a Cresol. Com o objetivo de fomentar a organização dos processos de formação, em 2005 o Sistema Cresol cria o Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário - INFOCOS, a fim de garantir a profissionalização e formação do seu quadro social, colaboradores e diretores (DALACOSTA, 2011).

Próximo de completar 10 anos de atividades, o Infocos mantém vários programas de formação em atividades presenciais. Em 2013, o Instituto assume como meta a responsabilidade de modernizar seus processos de formação, e assim, opta pela EaD como alternativa para minimizar as distâncias entre as áreas de abrangência das cooperativas que compõe o Sistema Cresol, e é neste contexto que surge o PROSOL – Programa de Formação do Sistema Cresol (INFOCOS, 2015).

O PROSOL é um projeto de formação continuada, desenvolvido por meio de parceria entre a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná - UNICENTRO, com o sistema de

Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL e com o Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário – INFOCOS. Uma de suas ações específicas é o desenvolvimento do Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural, e do projeto de extensão formação continuada para cooperados, diretores e colaboradores do sistema Cresol – Prosol.

Criar a consciência de uma rotina de estudos, disciplina e organização do tempo são necessidades básicas para alunos de cursos na modalidade EaD, uma vez que nesta modalidade de ensino os alunos são os sujeitos na sua própria aprendizagem, permeada pelo diálogo com outros atores educacionais e pela interação com outras alternativas de estudos.

Contudo, para alguns teóricos como Para Vergara (2007) e Veríssimo (2008) a lentidão do acesso da internet, a falta de flexibilidade do programa, a inabilidade das pessoas para lidarem com a informática ou com o computador e com a metodologia do EaD, são fatores que podem prejudicar o estudo e desestimular o aluno. Essas dificuldades foram consideradas na elaboração da proposta, pensando formas de auxiliar o aluno a vencer essas barreiras.

Moore (1990) afirma que educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia que requer meios técnicos para mediatizar esta comunicação. A educação a distância seria um subconjunto de todos os programas educacionais caracterizados por: grande estrutura, baixo diálogo e grande distância transacional.

A partir do exposto por Moore (1990) é possível estabelecer uma relação com as experiências de alguns cursos na modalidade de ensino a distância, ao passo que criam barreiras que levam a falta de motivação dos alunos para explorar os recursos. O fato de não existir a figura do professor presencial orientando cada passo, leva os alunos a desenvolverem uma sensação física de estar só, afastando-se do curso.

Diante deste exposto a problemática do estudo questiona: O ensino na modalidade de educação a distância se constitui de fato uma alternativa eficaz de aprimoramento profissional? As hipóteses estabelecem que: (1) A metodologia de ensino na modalidade de educação a distância é uma ferramenta eficaz de conhecimento, permitindo que alunos de diferentes regiões tenham acesso à formação; (2) O distanciamento aluno/curso/professor poderá ao longo do processo de formação levar alunos ao desestímulo e abandono do curso, exigindo uma campanha constante de incentivo.

Buscando verificar ou refutar as hipóteses levantadas, é objeto da investigação analisar os resultados parciais do Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural, e do projeto de extensão Formação Continuada para cooperados, diretores e colaboradores do Sistema Cresol – Prosol. Especificamente: (1) Verificar o percentual de aprovados e de alunos com conceito insuficiente no curso de aperfeiçoamento; (2) Levantar os índices de aproveitamento do curso de especialização; e (3) Estabelecer um paralelo entre os cursos, verificando pontos contrastantes e comuns em ambos os cursos.

O Sistema Cresol possui apenas 20 anos de existência, este fator influenciou ao aparecimento de uma lacuna em sua organização, como uma perfeita política de gestão de pessoas, construída e referendada. A lacuna principal é a ausência da ligação do plano de cargos e salários à política de incentivo a educação, que se encontra em fase de construção, e que não cria ainda o estímulo ao colaborador para buscar o conhecimento.

Diante desse quadro, o primeiro grande desafio de um curso dentro do Sistema é estimular a permanência dos alunos, principalmente pela representação de “não estar

ganhando nada”, de modo que ao se deparar com os primeiros desafios o aluno é levado a se evadir do curso.

2. Procedimentos Metodológicos

A descrição das etapas deste estudo se fundamenta em levantamentos bibliográficos e na pesquisa qualitativa, em especial um estudo de caso. A pesquisa bibliográfica é definida por Minayo (1994, pg.23) como um processo no qual o pesquisador tem “uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente”, pois realiza uma atividade de aproximações sucessivas da realidade, sendo que esta apresenta “uma carga histórica” e reflete posições frente à veracidade dos fatos. Marconi e Lakatos (2003) também destacam a importância da pesquisa bibliográfica, como sendo:

um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações (MARCONI E LAKATOS, 2003, pg. 158).

Os levantamentos bibliográficos foram aplicados por este estudo no sentido de esclarecer conceitos relevantes da investigação, um passo seguinte foi o exame de um caso específico. O estudo de caso consistiu na análise dos cursos de Especialização em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural, e do projeto de extensão formação continuada para cooperados, diretores e colaboradores do sistema Cresol – Prosol. Ambos cursos desenvolvidos por meio da parceria entre a Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná - UNICENTRO, com o sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL e com o Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário – INFOCOS.

O método do estudo de caso, de acordo com Gil (2009), é bastante utilizado em diversas pesquisas da área das ciências sociais, pois apresenta um estudo detalhado de determinado grupo. Esse tipo de estudo é muito relevante para investigar alguns fenômenos dentro de seu contexto real, e até mesmo amparar na formulação de hipóteses, teorias, e elucidar variáveis causais de certo fenômeno que se encontra em um contexto que impossibilita levantamentos ou experimentos.

O método de estudo de caso consiste na investigação de casos isolados ou de pequenos grupos, com o propósito básico de entender fatos, fenômenos sociais. Trata-se de uma técnica utilizada em pesquisas de campo que se caracteriza por ser o estudo de uma unidade, ou seja, de um grupo social, uma família, uma instituição, uma situação de crise, entre outros, com o objetivo de compreendê-los em seus próprios termos, ou seja, no seu próprio contexto (MICHEL, 2009, pg. 53).

Ainda para Michel (2009), o método de estudo de caso permite um aprofundamento na realidade social, incapaz de ser alcançado por um estudo apenas quantitativo, oferece

competências teóricas para analisar qualitativamente o objeto e desenvolve um modelo de pesquisa e atuação que pode ser utilizado em estudos posteriores nos quais estejam presentes os mesmos elementos de análise.

O presente estudo ainda é classificado como descritivo o que segundo Kauark *et al.* (2010 pg. 28) “*visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.*” Envolve a utilização de certos padrões de coleta de dados, os quais podem ser: questionário e observação ordenada sistemática de determinado grupo. Adota, em geral, a forma de estudo de levantamento. Assim, como todas as pesquisas os fatos são observados e interpretados sem a interferência do pesquisador.

Outra característica da pesquisa é a análise estatística dos dados, que segundo Bocchi (2004, pg. 75) “*implica em refinamento bastante grande com relação à coleta bruta de dados*”. Dessa forma a partir da estatística descritiva, os resultados em relação aos cursos são apresentados, permitindo desde uma visualização mais clara, bem como a sua análise.

3. Estrutura do curso e trâmites legais

O cooperativismo solidário busca no trabalho mútuo à promoção de cidadãos. Inserido nesse aspecto em 2013 a cooperativa procurou a Unicentro no intuito de auxiliar na formação de seus colaboradores, dirigentes e associados, a proposta visava oferecer cursos em nível de aperfeiçoamento, em áreas ligadas ao cotidiano da cooperativa.

Nesse formato o Núcleo de Educação a Distância - NEAD da UNICENTRO mobilizou os diferentes setores do conhecimento para que elaborassem propostas de cursos de aperfeiçoamento, submetidas em forma de projeto de extensão, ligados ao cooperativismo solidário e ao crédito rural, que abarcassem conhecimentos teóricos e conhecimentos específicos relacionados ao dia a dia das cooperativas.

Após a intensificação das negociações na data de 23 de dezembro de 2013 iniciou-se a parceria entre a UNICENTRO, o Infocos e a Cresol. Nascia aí o primeiro passo para a consolidação de um curso moldado exclusivamente a partir da necessidade de um público específico.

O primeiro grande desafio a ser pensado era construir um curso com todas as especificidades de conteúdo, conforme a necessidade de formação da Cresol, que atendesse às necessidades de formação de associados, diretores e colaboradores em seus diversos níveis de escolaridade, sem reduzir a carga horária necessária para cada temática. De igual forma, deveria conciliar os estudos com a disponibilidade de horas semana para que o aluno além de sua rotina cotidiana de trabalho se dedicasse a pesquisas e estudos.

A partir desta chamada do NEAD aos diferentes departamentos e setores do conhecimento da universidade, alguns professores do Departamento de Ciências Econômicas juntamente a professores do Departamento de Pedagogia responderam ao chamado, submetendo em conjunto à primeira proposta em formato de um curso de extensão. A mesma seguiu os trâmites legais para a aprovação institucional sendo aprovada pela RESOLUÇÃO N°. 110-PROEC/UNICENTRO, de 30 de Maio de 2014. O passo a passo da negociação está representado na Figura 01.

O Organograma apresentado na Figura 01 demonstra os passos da negociação até a proposta final do curso de Cooperativismo Solidário e Crédito Rural. O Projeto de extensão

para formação em nível de aperfeiçoamento foi aprovado sob o título de “Projeto de extensão formação continuada para cooperados, diretores e colaboradores do Sistema Cresol – PROSOL”, com carga horária total de 570 horas divididas em 10 disciplinas, numa metodologia flexível, na qual os alunos escolhem as disciplinas a cursar. O período de vigência do projeto vai de 05 de julho de 2014 a 05 de outubro de 2015.

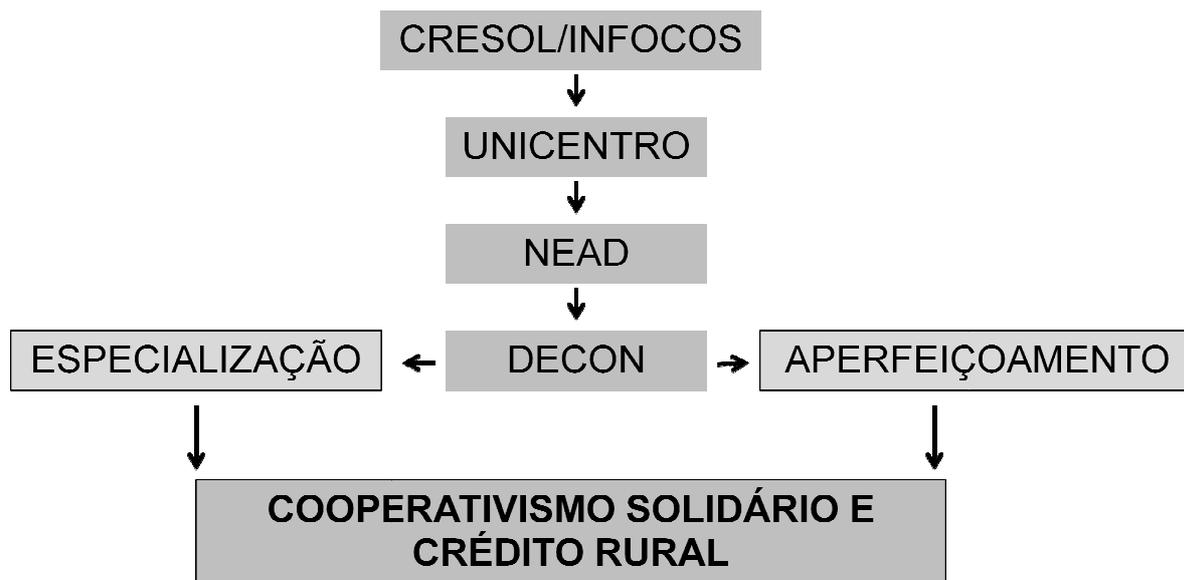


Figura 01 – Organograma das negociações que conduziram aos cursos de aperfeiçoamento e especialização.

Fonte: Elaborado pelos autores

O objetivo do curso de aperfeiçoamento descrito acima foi o de oferecer oportunidades de estudos em nível de aperfeiçoamento ofertado na modalidade de educação a distância, para agricultores e agricultoras familiares, dirigentes e colaboradores do Sistema Cresol.

Especificamente os objetivos buscam: (1) Preparar o aluno para cálculos financeiros básicos e complexos e apresentar o sistema financeiro nacional e sua operação e opções de investimento; (2) Proporcionar aos alunos novas habilidades de análise de propostas de crédito verificando sua viabilidade econômica; (3) Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial brasileiro; e (4) Identificar aspectos-chaves a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

Precedida às etapas legais de aprovação do curso, as matrículas foram efetivadas, com a participação de 737 alunos em 10 disciplinas diferentes. A quantidade de alunos por disciplina foi atrelada diretamente às opções dos alunos, conforme segue na Tabela 01.

Os dados contidos na Tabela 01 demonstram as opções dos alunos por áreas específicas do conhecimento, vale destacar que dentre os alunos o público é bastante heterogêneo: agricultores e filhos de agricultores cooperados do Sistema Cresol, colaboradores de diferentes áreas, diretores da cooperativa, com diferentes níveis de formação (do ensino fundamental até o ensino superior).

Tabela 01 – Número de alunos do aperfeiçoamento matriculados de acordo com as disciplinas

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	PERCENTUAL INSCRITOS
Introdução a EAD	30	502	68,11%
Matemática financeira aplicada ao cooperativismo de crédito	60	507	68,79%
Regulamentação e normatização para cooperativas de crédito	40	486	65,94%
Análise de negócios (técnicas de análise de investimentos)	50	487	66,08%
Introdução ao mercado financeiro	80	458	62,14%
Análise e contratação de crédito rural	50	478	64,86%
Teoria cooperativista	60	461	62,55%
Psicologia aplicada às organizações ou relações interpessoais	60	488	66,21%
Economia da cooperação	60	456	61,87%
Introdução ao crédito rural	80	458	62,14%

Fonte: Dados do Projeto

Mesmo o curso sendo ofertado na modalidade de educação a distância, nem todos os alunos optaram por cursar a disciplina de Introdução a EaD, disciplina esta que é a ferramenta que auxiliaria os alunos para um bom desempenho nas demais disciplinas, ao ter acesso a recursos interativos, bem como ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle.

Observa-se que dos (737) alunos inscritos somente 68,11% optou por cursar a disciplina de Introdução a EaD, conforme apresenta a Tabela 01, este fator pode estar relacionado a dificuldades e a alta taxa de evasão dos alunos, que será discutida posteriormente quando da análise dos resultados. Verificando a quantidade de inscritos é possível perceber que o percentual de inscritos por disciplina está em torno de 60% em relação ao total, o que denota a diversidade de áreas de atuação dos colaboradores dentro do sistema, e exige formações específicas, e opções de estudos diferenciadas de acordo com as áreas de atuação.

Firmado e aprovado o curso de aperfeiçoamento as negociações com os representantes do sistema Cresol se intensificaram e o desejo de um curso de especialização se tornou evidente com o passar do tempo. Assim, após uma diversidade de sugestões feitas pela equipe de professores do departamento de Ciências Econômicas, bem como análise do corpo docente da Universidade, foi proposto um curso de especialização.

Após uma série de ajustes nas disciplinas e nas ementas do curso de aperfeiçoamento, nasce a proposta do curso de especialização, com as mesmas disciplinas do aperfeiçoamento,

somente com alterações nas ementas, bem como a inserção da disciplina de Metodologia de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso de especialização foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 18-CEPE/UNICENTRO, DE 7 DE JULHO DE 2014, com o título de “Especialização em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural, modalidade de educação à distância” atualmente esta vinculado ao departamento de Ciências Econômicas, no setor de Ciências Sociais Aplicadas do Campus Santa Cruz, da UNICENTRO.

De acordo com a Resolução Nº 18-CEPE/UNICENTRO, a carga horária é de 680 horas, sendo destas 80 horas destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Tem como objetivo principal Promover o acesso à capacitação dos colaboradores, cooperados e gestores do Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária, oferecendo oportunidades de estudos em nível de especialização, na modalidade de Educação a Distância, para Agricultores e Agricultoras Familiares, Dirigentes e Colaboradores do Sistema Cresol. As ementas das disciplinas podem ser verificadas na Tabela 02.

Tabela 02 – Disciplinas e ementas do curso de especialização em cooperativismo solidário e crédito rural

DISCIPLINAS	EMENTA
Introdução a EAD (30h)	Fundamentação de Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem-AVAs; Tutoria; Avaliação da EAD; Plataforma Moodle; Objetos Virtuais de Aprendizagem.
Matemática financeira aplicada ao cooperativismo de crédito (60h)	Capitalizações Simples e Compostas; Desconto Simples e Compostos; Equivalência de Taxas; Depreciação; Amortização de Empréstimos.
Regulamentação e normatização para cooperativas de crédito (40h)	Lei do Cooperativismo – Lei nº 5.764; Lei Complementar do Cooperativismo – Lei Complementar nº 130; Lei do Sigilo Bancário – Lei Complementar nº 105; Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito.
Análise de negócios (técnicas de análise de investimentos) (50h)	Taxa Média de Retorno; Período de Recuperação de Capital; Índice Benefício/Custo; Valor Presente Líquido; Taxa Interna de Retorno; VPL Anualizado; Efeitos da Fonte de Financiamento.
Introdução ao mercado financeiro (80h)	Sistema Financeiro Nacional; Noções de Economia e Finanças; Ética, Regulamentação e Perfil do Investidor; Fundos de Investimento; Introdução à Prevenção do Crime de Lavagem de Dinheiro.
Análise e contratação de crédito rural (50h)	Projetos Mutuamente Exclusivos; Projetos Independentes; Projetos Dependentes; Custo do Capital; Cálculo da Vida Econômica; Cobrança de Crédito Inadimplente (Guia Cresol).
Teoria cooperativista (60h)	Bases Doutrinárias da Cooperação e do Cooperativismo; Fundamentos Filosóficos da Cooperação; As Formas Primitivas e Tradicionais de Ajuda Mútua; Surgimento do Cooperativismo Moderno; Cooperação e Desenvolvimento; Experiências Históricas e Contemporâneas; Economia

	Solidária, Cooperação e Autogestão; Experiências Cooperativas no Brasil e no Mundo.
Psicologia aplicada às organizações ou relações interpessoais (60h)	A Comunicação na Organização; Cultura Organizacional; O Indivíduo e o Grupo; O Poder nas Organizações; As Relações de Gênero; Assédio moral; Stress e Sofrimento Emocional; Qualidade de Vida no Trabalho; Liderança; Administração do Tempo; Excelência no Atendimento.
Economia da cooperação (60h)	Fundamentos Econômicos da Cooperação; O Cooperativismo Visto Pelos Clássicos da Economia; Capital Social, Instituições e Cooperação; Economia Social e Solidária: aspectos econômicos da construção da economia solidária no Brasil; Sustentabilidade e Viabilidade dos Empreendimentos Solidários: principais questões; As Redes Solidárias e os Complexos Cooperativos; A Comercialização Solidária: comércio justo, certificação social e ambiental, consumo responsável e a construção dos mercados alternativos; Redes de Colaboração Solidária como Forma Organizacional e Sustento da Economia solidária.
Introdução ao crédito rural (80h)	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); Constituição de Garantias; Renegociação de Dívidas Originárias de Operações de Crédito Rural; Operações (Custeio, Investimento, Comercialização); Créditos a Cooperativas.
Metodologia de Pesquisa (30h)	Orientação para Estudo, Leitura, Análise e Interpretação de Texto; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Projeto de Pesquisa; Tipos de Pesquisa; O Processo de Pesquisa; Instrumentos e Técnicas de Coleta e Análise de Dados; Estrutura e Organização de Trabalhos Científicos; Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Fonte: Resolução N° 18-CEPE/UNICENTRO

O curso de especialização iniciou-se com 315 alunos. Vale destacar que os alunos inscritos nesse curso não são os mesmos do curso de aperfeiçoamento. Dessa forma o curso como um todo, tanto em nível de aperfeiçoamento, como de especialização totaliza 1.052 alunos inscritos.

O universo de abrangência do projeto são 5 (cinco) Estados brasileiros, nos quais a Cresol possui cooperativas. Cada estado, segundo a Central Cresol Baser (2013), conta com bases regionais de serviços, ao todo o sistema possui 6 (seis) bases regionais no Paraná, 2 (duas) em Santa Catarina, 1 (uma) em Rondônia, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Além das cooperativas já constituídas existem negociações avançadas para expansão do sistema em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás.

Neste Universo em 2013, segundo a Central Cresol Baser (2013), o Sistema contava com 200 unidades de atendimento espalhadas por 172 municípios brasileiros. Esse complexo de cooperativas engloba 121.352 cooperados, em sua grande maioria agricultores familiares. O cooperativismo de crédito tem um papel relevante, sobretudo quando direcionado a

agricultura familiar, uma vez que está enfrenta restrições e privações de acesso ao crédito, à renda, dentre outras dificuldades.

Com a finalização das inscrições e ajustes de matrículas em 13 de Julho de 2015 ocorreu na Universidade Estadual do Centro-Oeste a aula inaugural do curso de aperfeiçoamento e especialização. A aula contou com a participação do Reitor da Universidade, do Presidente do sistema Cresol, do Presidente do Infocos, da Coordenação geral do NEAD/UNICENTRO e da coordenação dos cursos de aperfeiçoamento e especialização. Também se fizeram presentes professores das disciplinas, pró-reitores da universidade, diretores de setores e de departamentos, bem como diretores de cooperativas do sistema, e uma grande quantidade de alunos e colaboradores do sistema Cresol.

O corpo docente do curso é formado por professores mestres e doutores, tanto da UNICENTRO como de outras universidades, possui uma especificidade multidisciplinar, dado que as disciplinas são ministradas por professores do Departamento de Ciências Econômicas, Administração, Matemática, Comunicação Social e Psicologia.

A proposta pedagógica emprega aspectos que busca oportunizar e criar entre os alunos o desenvolvimento da autonomia e criatividade para a autogestão do aprendizado. As ações metodológicas de ensino acontecem em uma plataforma de ensino, o Ambiente Moodle, o qual se constitui como o sistema de aprendizagem interativa, como se constituísse um campo de prática, visando a interação aluno-professor-tutor.

Tal plataforma apresenta uma série de ferramentas de ensino-aprendizagem como, diários, fóruns, questionários, tarefas, chats e webconferência, podendo ser acessados pelos alunos, de acordo com sua disponibilidade de tempo, por meio de *login* e senha. Além de apresentar ferramentas de gestão e acompanhamento da aprendizagem como postagem de materiais, calendários para o curso, relatório de atividades, notas, etc.

Além da plataforma Moodle os alunos contam com o material de apoio didático, na forma de *e-book*, com *links* de materiais complementares e vídeos relacionados às disciplinas. Em cada disciplina são gravadas webconferências, permitindo sanar as dúvidas dos alunos quanto ao material trabalhado, às webs são transmitidas por meio do sistema RNP e também ficam gravadas para posterior consulta do aluno.

Os alunos contam ainda com videoaulas gravadas pelos professores a respeito dos tópicos discutidos em cada disciplina, recebendo ainda um guia do estudante com todo passo a passo do curso, com o objetivo de esclarecer dúvidas eventuais, como: mapeamento iconográfico a respeito do Ambiente Moodle, das webconferências, formas de avaliações, entre outros.

Todo o suporte aos alunos, além daquele oferecido pelo professor, é reforçado ainda por uma equipe de tutores responsável por acompanhar um grupo de alunos durante as disciplinas. Os tutores são selecionados por meio de editais de acordo com as áreas do conhecimento e acompanham os alunos ao longo da disciplina, solucionando as dúvidas e auxiliando professor na correção das atividades propostas.

4. Resultados Preliminares

O curso iniciou suas atividades pedagógicas com a aula inaugural em 13 de junho de 2014, no ano de 2014 foram ofertadas cinco disciplinas entre junho a dezembro de 2014:

Introdução a EaD; Matemática Financeira Aplicada ao Cooperativismo; Regulamentação e Normatização de Cooperativas de Crédito; Análise de Negócios; e Introdução ao Mercado Financeiro. Decorrido este período dos seis meses iniciais o curso entrou em recesso acadêmico, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, tendo as atividades retomadas na última semana de Fevereiro de 2015.

Durante a oferta das disciplinas foram realizadas avaliações periódicas por parte da coordenação de forma a acompanhar o aproveitamento dos alunos. O curso inicialmente foi projetado com uma mesma estrutura pedagógica, tanto para o nível de aperfeiçoamento como para o nível de especialização, embora se tratando de alunos com níveis de escolaridade diferente, por entendimento da Cooperativa CRESOL, que necessitava que seus colaboradores tivessem formação equivalentes, embora em situações de escolaridade distintas. Tal fato gerou preocupação da coordenação do curso e dos professores em relação ao aproveitamento discente.

Os conteúdos trabalhados com a especialização e com o aperfeiçoamento são os mesmos, bem como a adoção de técnicas avaliativas idênticas para níveis diversos de escolaridade, tal fator conduziu a uma alta taxa de alunos com conceito insuficiente para a aprovação na modalidade do aperfeiçoamento, taxa esta diagnosticada já nas disciplinas iniciais. Esse fator levou a coordenação do curso a elaborar relatórios e apresentar a demandante, no intuito de repensar a metodologia de trabalho e as formas de avaliação.

Embasado nesses relatórios e a partir de um novo planejamento da equipe pedagógica do Núcleo de Educação a Distância da Universidade, juntamente com a equipe pedagógica da Cresol, foram apresentadas novas ferramentas avaliativas para os alunos do aperfeiçoamento, de modo que estes alunos não necessitassem realizar a avaliação *online* aplicada ao final de cada disciplina, visto que são alunos ligados a um projeto de extensão que de alguma forma enquadram-se em cursos livres.

A medida foi tomada no sentido de reduzir os níveis de evasão do curso. Tal medida foi adotada de forma retroativa para as disciplinas que já haviam sido cursadas. Com esse novo método de composição de notas, a nota final para os alunos do aperfeiçoamento deriva exclusivamente das atividades realizadas nas atividades da plataforma Moodle e visam especificamente um processo de formação mais aberto e flexível, mesmo os conceitos obtidos serem traduzidos em notas. Com a alteração na metodologia, o percentual de aprovados ainda foi considerado muito baixo, conforme demonstra o Gráfico 01.

O coeficiente de aproveitamento no aperfeiçoamento, exceto para a disciplina de Introdução a EaD, gira em torno de 20%, conforme demonstra o Gráfico 01. Já em relação a disciplina de Introdução a EaD o percentual de aproveitamento é maior dado que a disciplina é a ferramenta base para a interação dos alunos com a plataforma.

Uma especificidade da disciplina de introdução a EaD está relacionada ao fato de que todos os inscritos pelo menos em algum momento acessou a disciplina, este fator pode estar ligado a grande motivação inicial do curso. Verifica-se que para as demais disciplinas o percentual de não acessos é elevado, bem como o percentual de alunos com conceito insuficiente para a aprovação.

Vale destacar que os alunos do aperfeiçoamento são alunos com diferentes níveis de escolaridade, que vão desde alunos com ensino fundamental até o ensino superior. Os alunos do aperfeiçoamento escolhiam disciplinas que desejavam cursar, portanto nem sempre eram os mesmos alunos de uma disciplina para outra. Uma possível falha do curso, como dito

anteriormente, esta baixa adesão a disciplina de Introdução a EaD, visto que se tratava de disciplina optativa, sendo assim, dos alunos matriculados em nível de aperfeiçoamento somente 68,11% optaram por fazer esta disciplina.

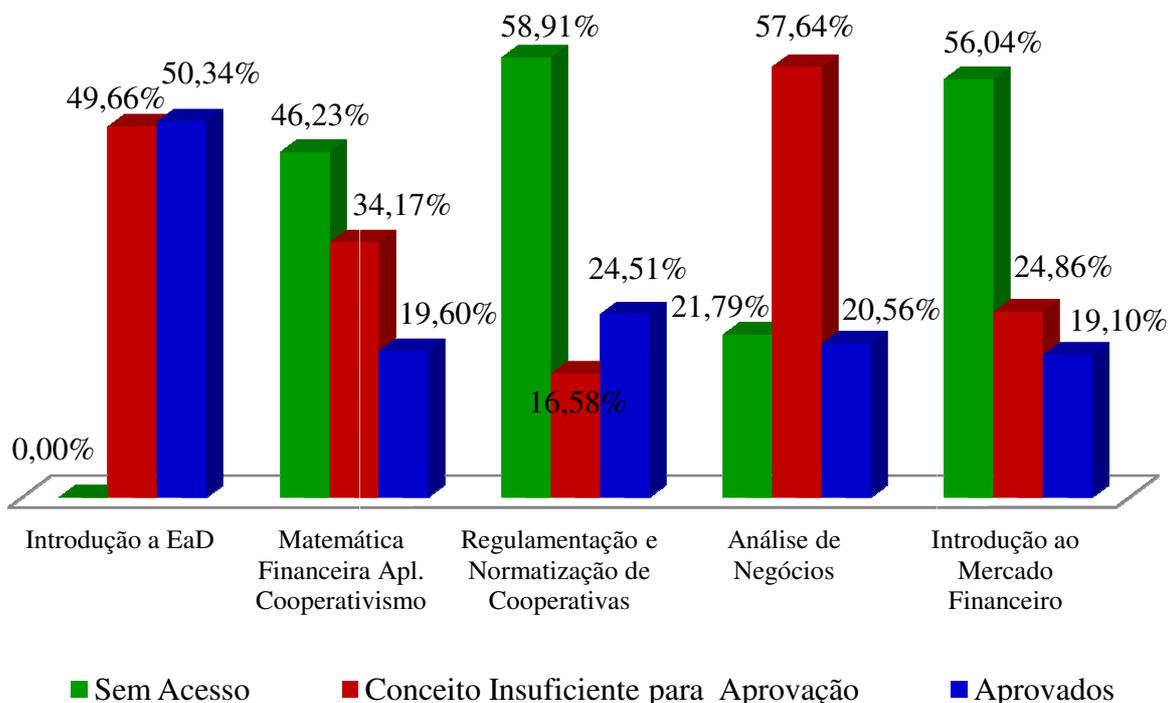


Gráfico 01 – Percentuais de aproveitamento dos alunos do aperfeiçoamento do curso de cooperativismo solidário e crédito rural.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do curso

Este fator leva a um ponto fundamental para cursos futuros, os quais deverão estabelecer a obrigatoriedade da disciplina de Introdução a EaD, como uma ferramenta para que o aluno possa cursar as disciplinas subsequentes.

Outro ponto que merece destaque é em relação ao conteúdo, dado que o aproveitamento poderá não ocorrer de forma satisfatória quando alunos com diferentes níveis de escolaridade são colocados em um mesmo nível.

Uma terceira hipótese levantada para o baixo rendimento pode estar relacionada à gratuidade do curso, que em uma análise simplificada, mas válida, se coaduna a uma não valorização do curso, bem como da valorização profissional.

No que se refere ao Curso de Especialização as hipóteses levantadas no aperfeiçoamento são aplicadas, neste caso os alunos eram obrigados a cursar a disciplina de Introdução a EaD, as disciplinas estão adequadas ao nível de escolaridade e os alunos tem custos mensais com o curso a partir de um contrato específico entre o aluno e a cooperativa, de modo que em caso de desistência do aluno o mesmo terá um ônus financeiro com o qual deverá arcar.

A composição das notas do curso de especialização envolve tanto atividades e avaliações na plataforma Moodle, bem como avaliação presencial. A nota final é mensurada

com base no somatório das atividades *on line* com peso de 80% e da atividade presencial com peso de 20%, conforme demonstra a equação 01.

$$N_{Efinal} = \left\{ \left[\left(\frac{N_{at} + N_{av}}{2} \right) \times 0,8 \right] + (N_p \times 0,2) \right\} \quad 01$$

Onde:

N_{Efinal} = Nota final da disciplina na especialização;

N_{at} = Nota atividades semanais da disciplina;

N_{av} = Nota avaliação *on line* ao final da disciplina;

N_p = Nota presencial.

Para os alunos que cursam a especialização a composição da nota considera os seguintes pesos: (1) 40% deriva das atividades realizadas na plataforma Moodle, ou seja, do somatório das notas de cada unidade; (2) 40% provêm da nota obtida com a Avaliação *on line*; e 20% da nota com a avaliação presencial.

A composição da nota final das disciplinas para a especialização segue o método de cálculo detalhado na equação 01, sendo que as atividades semanais realizadas no Moodle são pontuadas em 10,0 (dez) pontos, a avaliação *on line* em 10,0 (dez) pontos e a avaliação presencial em 10,0 (dez) pontos. A partir da mensuração destas notas os respectivos pesos são aplicados.

Encerradas as cinco disciplinas já descritas, um relatório preliminar foi gerado. Contudo, importante destacar que foram realizadas análises no decorrer das disciplinas, o que permitiu a criação de metodologias para recuperar alunos com conceitos insuficientes. Na especialização o percentual de alunos com conceito insuficiente para a aprovação variou de acordo com a disciplina, foram verificados percentuais entre 17% a 35%, conforme demonstra o Gráfico 02.

Os percentuais de alunos com conceito insuficiente no Curso de Especialização, comparados com os mesmos percentuais do aperfeiçoamento são bem menores, conforme paralelo entre os Gráficos 01 e 02. No curso em tela não foram verificados alunos sem acesso, uma vez que os desistentes solicitaram já no início do curso o seu desligamento, o curso de especialização iniciou com 315 alunos, transcorridas as cinco primeiras disciplinas o número atual de alunos no mês de Março de 2015 foi de 285.

Observando o desempenho em cada disciplina é possível constatar, conforme Gráfico 02, que as disciplinas com maior peso teórico e com menor grau de complexidade ou de matematização, apresentam percentual de aprovação mais elevado (Introdução a EaD e Regulamentação e Normatização de Cooperativas).

Já, nas disciplinas que envolvem cálculos matemáticos (Matemática Financeira e Análise de Negócios), o percentual de aprovados se reduz consideravelmente, bem como na disciplina de Introdução ao Mercado Financeiro que embora teórica exige um grau elevado de análises por parte dos alunos.

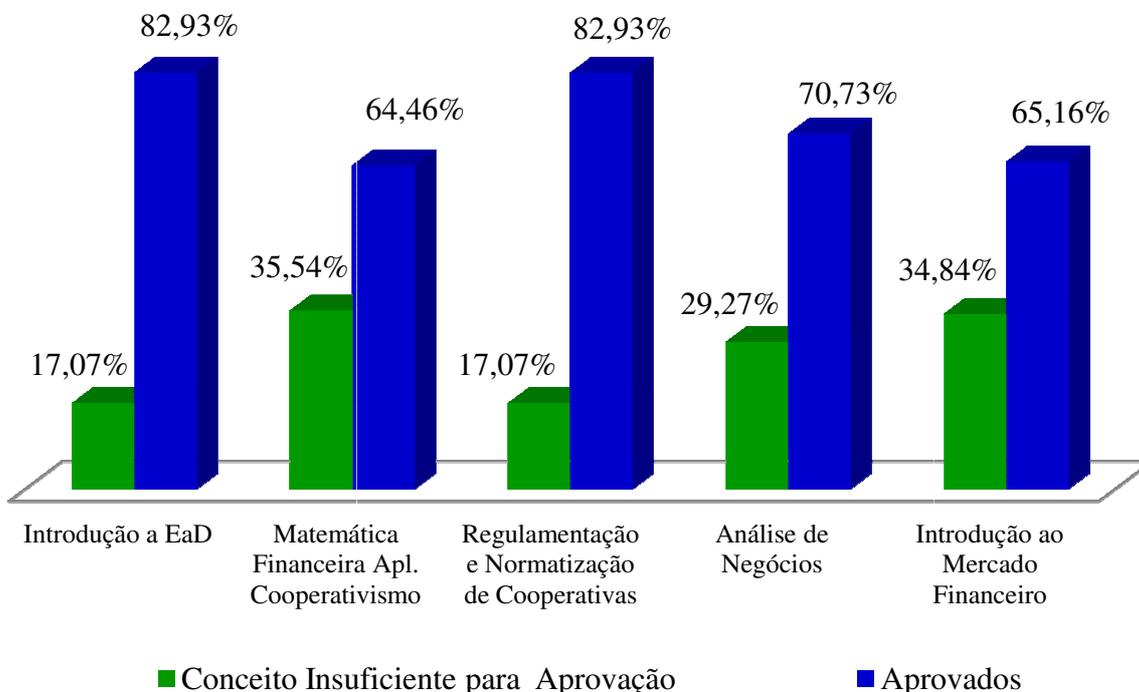


Gráfico 02 – Percentuais de aproveitamento dos alunos da especialização do curso de cooperativismo solidário e crédito rural anterior a reoferta.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do curso

O fator aprovação está de certa maneira ligado à complexidade dos conteúdos e a matematização das análises. Os dados do Gráfico 02 levantaram discussões envolvendo a equipe pedagógica do curso, a coordenação e a demandante, no intuito de criar possibilidades de recuperar o conceito destes alunos que apresentavam notas insuficientes para a aprovação. Nesse sentido, propôs-se a criação de avaliações substitutivas em cada disciplina, as quais foram aplicadas de forma *online*, após um período no qual os alunos voltaram a acessar as mesmas e tirar dúvidas, que ora se apresentasse.

Foi criado dentro de todas as disciplinas já cursadas um fórum tira dúvidas, permitindo ao aluno estudar novamente todos os conteúdos e postar suas dúvidas aos professores neste fórum, e ao final de cada disciplina reofertada o aluno realizava uma avaliação *online* sobre o conteúdo. A nota obtida com a reoferta consistiu em uma nota substitutiva a nota até então atingida, finalizada esta reoferta das cinco disciplinas iniciais os índices de aprovação se elevaram, conforme demonstra o Gráfico 03.

Com a realização das reofertas o percentual de alunos aprovados variou entre 74 a 90% dependendo da disciplina. Novamente é possível constatar que disciplinas teóricas apresentaram percentual de aprovados maior do que as disciplinas com uma maior complexidade na área de exatas.

A disciplina com maior percentual de alunos com conceito insuficiente foi Análise de Negócios, conforme demonstra o Gráfico 03. Esse fator gerou preocupação, por ser uma disciplina fundamental para uma posterior.

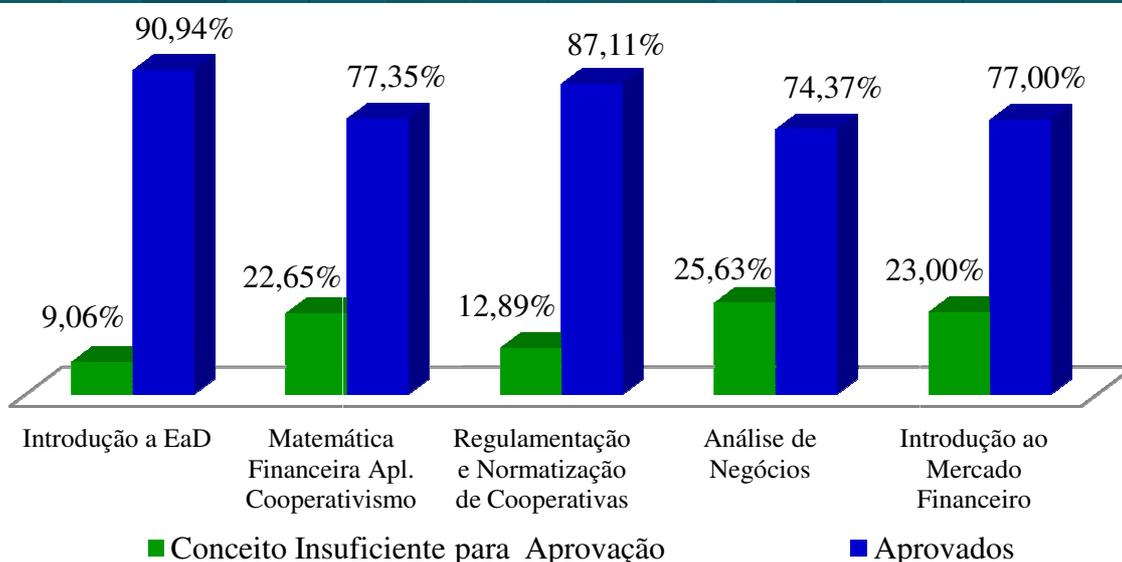


Gráfico 03 – Percentuais de aproveitamento dos alunos da especialização após a reoferta das disciplinas.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do curso

Os Gráficos 02 e 03 apresentam o percentual de alunos com conceito insuficiente. Importante destacar que alunos não aprovados na respectiva disciplina apresentados no Gráfico 02 e que contribuíram para índices elevados de alunos com conceito insuficiente, demonstrados no Gráfico 03, estão alunos que mesmo aptos a realizar a reoferta acabaram não refazendo a disciplina. Esse fator eleva os índices de alunos retidos em uma determinada disciplina. O Gráfico 04 é ilustrativo e permite verificar a partir do número total de alunos aptos a reoferta, o percentual de alunos que efetivamente a realizaram.

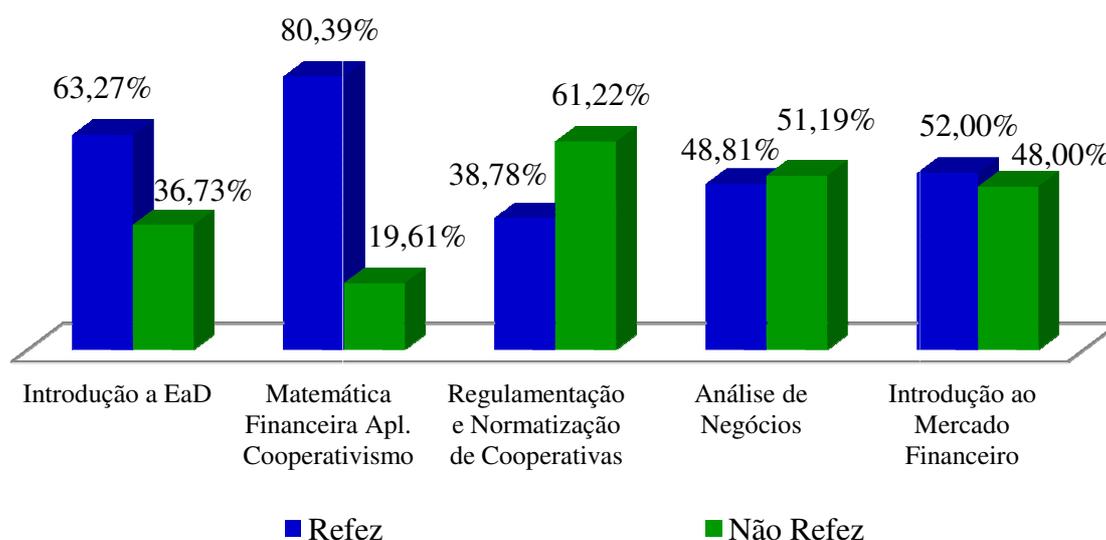


Gráfico 04 – Percentual de alunos aptos a reoferta que efetivamente refizeram.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do curso

Os dados do curso no que diz respeito à reoferta levantam outra preocupação a da desistência dos alunos no Curso. É possível verificar que dentre os alunos aptos a cursar a reoferta, ou seja, aqueles alunos com conceito insuficiente, muitos não aproveitaram a oportunidade de recuperar o conceito perdido. Sabe-se que o número de alunos desistentes na modalidade a distância está em torno de 40%, que é um número próximo ao dos cursos presenciais. No caso em tela, ainda não é possível efetivamente descrever o número de desistentes, tendo em vista que o curso está em andamento e haverá, por força dos regulamentos institucionais nova oportunidade de realização das disciplinas em que o aluno encontra-se retido.

Contudo, em uma primeira análise observa-se que esse o percentual de alunos que não fez a reoferta independe da disciplina ser teórica ou prática, sendo verificado em todas as disciplinas. Na disciplina de Regulamentação e Normatização de Cooperativas, por exemplo, que havia apresentado percentual baixo de alunos retidos na oferta normal apresentou um dos maiores percentuais de alunos que não refizeram. Já em relação a disciplina de matemática, disciplina esta com alto percentual de alunos com conceito insuficiente, os percentuais de alunos que fizeram tentativas a prova também foi baixo.

Neste sentido, três análises para essa situação são possíveis de serem feitas: 1) As disciplinas de Regulamentação, Análise de negócios e Introdução ao Mercado Financeiro, que apresentaram um percentual de mais de 50% de alunos que não refizeram a reoferta, são disciplinas que ocorreram após a reoferta da Matemática e da Introdução a EaD, portanto, uma possível explicação poder estar relacionada ao insucesso nas duas primeiras disciplinas, o que serviria como desestímulo para o abandono do curso; 2) Os alunos não perceberam a necessidade desses conhecimentos e certificação para a sua carreira profissional no âmbito da Cooperativa; 3) Os alunos não se adaptaram a esta modalidade de ensino, que exige estudos sistemáticos e progressivos.

Esta hipótese poderá ser testada em futuros estudos a partir do cruzamento destes dados, não sendo objeto deste estudo. Sendo assim e buscando verificar o percentual de aproveitamento e dos alunos que efetivamente refizeram as disciplinas, conforme Gráfico 05 se realiza o paralelo entre alunos com conceito insuficiente e alunos aprovados na reoferta.

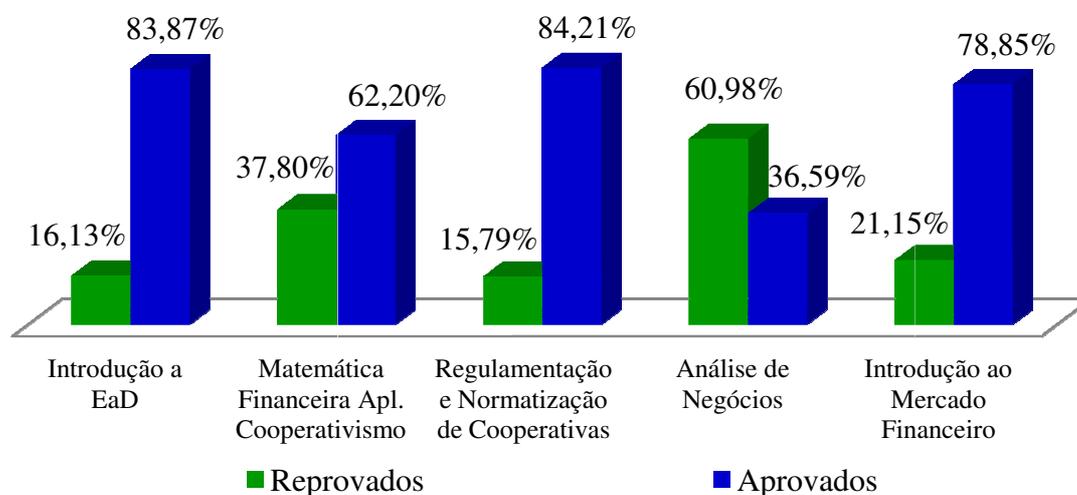


Gráfico 05 – Percentual de aproveitamento alunos reoferta

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do curso

Dentre os alunos que refizeram as disciplinas o percentual de aproveitamento variou entre 60% a 84% com exceção da disciplina de Análise de Negócios, na qual a o número de alunos retidos, por apresentarem conceito insuficiente se aproximou de 70%. De certa maneira percentuais elevados de reprovação na disciplina de Análise de Negócios podem ser explicados em decorrência dessa ser uma disciplina subsequente a disciplina de Matemática, incorporando conceitos econômicos as análises matemáticas.

No entanto, preocupa o alto nível de retenção na disciplina de Análise de Negócios, por ser esta uma disciplina intermediária, para um caminho que segue para uma disciplina mais avançada: Análise e Contratação de Crédito Rural.

5. Considerações Finais

A educação a distância se apresenta como uma alternativa de ensino em ambientes onde o acesso ao aprendizado é difícil por fatores como tempo ou a logística de deslocamento do aluno, entre outros aspectos. No contexto da Cresol, esta forma de ensino se tornou importante como um modo de aproximação do aluno ao conhecimento científico.

As etapas iniciais do curso levaram a percepção da necessidade de alinhar o conceito científico da universidade, com a prática diária das Cooperativas. Desta forma, houve a necessidade da participação de profissionais do Sistema Cresol na discussão para a elaboração e construção das disciplinas, ou seja, uma forma de construção conjunta que possibilita a interação teoria e prática, saberes científicos e saberes pragmáticos.

Outro alinhamento inicial, que demandou adequação foi em relação ao nível de exigência dos cursos, inicialmente por demanda do sistema Cresol as formas de avaliação foram padronizadas, na qual alunos do curso de aperfeiçoamento, em nível de extensão e de especialização foram trabalhados conjuntamente, em um mesmo nível de exigência, embora com diferentes níveis de escolaridade.

Parte deste problema, depois de constatado o baixo rendimento do aluno do Curso de aperfeiçoamento foi solucionada, mediante alteração dos parâmetros de exigência e exposição dos conteúdos, bem como de avaliação.

Superadas estas adequações metodológicas iniciais, foi possível verificar os desafios falhas e os pontos positivos deste curso piloto, que nasceu com 1.052 alunos já na sua primeira oferta. Um dos pontos negativos já destacados esta também a falta de interesse do aluno, principalmente do aperfeiçoamento, acredita-se que este foi o elemento principal para a evasão imediata logo no primeiro trimestre do curso.

Nem todos os alunos realizam os estudos em horário de trabalho, assim, muitas vezes a conexão de internet encontrada em casa ou em *lan house* não é adequada, com constantes quedas, inviabilizando o carregamento das páginas, vídeos e elaboração de avaliações *online*. Esta situação interfere diretamente no desempenho do aluno, uma vez que o período destinado aos estudos se torna reduzido. Esta característica do público alvo levou a alteração da metodologia quanto às avaliações *online*, permitindo ao aluno outras oportunidades de acesso à avaliação.

Nessa forma de ensino foi possível verificar aproximações com hipótese 01, que afirmava ser a educação a distância uma forma eficaz de conhecimento, permitindo que alunos de diferentes regiões tenham acesso a processos de formação continuada, visando

aprofundamento profissional. Os dados do curso demonstram o envolvimento de alunos dos mais diferentes municípios brasileiros, espalhados por diversos Estados, evidenciando de maneira clara que a educação a distância ultrapassa limites geográficos, permitindo que o conhecimento chegue às mais remotas distâncias.

No que se refere à hipótese 02, os dados permitem afirmar que a grande totalidade dos alunos inscritos acessou o sistema e realizou atividades. No entanto, a medida em que o curso foi acontecendo as taxas de alunos com não acessos foi se elevando, sobretudo no curso de aperfeiçoamento. Muitos elementos concorrem para este fator, dentre eles: a falta de incentivos em relação ao plano de cargos que pode ser uma das variáveis, demandando futuros estudos para sua comprovação, outra variável se refere a não aceitação da modalidade de ensino, bem como a necessidade de mais momentos presenciais, ou seja, uma forma híbrida de educação que se assemelha ao conceito de *blended learning*.

Em síntese, o Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural, bem como o Projeto de Extensão Formação Continuada para Cooperados, Diretores e Colaboradores do Sistema Cresol – Prosol, buscaram atender a uma demanda específica do sistema Cresol e, atendiam as demandas dos envolvidos em termos de conhecimento, ou seja, foi pensando para atender a um interesse profissional. Adequações foram feitas durante o processo e mostram a necessidade de processos de monitoramento e avaliação no decorrer das ações.

Esse processo de monitoramento permite afirmar que: 1) há a necessidade de efetivação de cursos pilotos com um número menor de alunos para avaliar de forma mais efetiva os resultados, para posterior incremento de alunos; 2) cursos dessa natureza precisam vir acompanhados da necessária valorização profissional; 3) ação de construção coletiva de conhecimentos por parte de professores do ensino superior e profissionais da empresa ou instituição é uma grande estratégia na consecução de práticas inovadoras e eficientes; 4) há dificuldades por parte dos alunos em realizarem avaliações sistemáticas em cursos de aperfeiçoamento e mesmo de especialização de forma autônoma; e 5) há ainda uma cultura no imaginário de muitas pessoas, de que cursos ofertados na modalidade a distância são de menor complexidade.

6. Referências

BACEN – Banco Central do Brasil. **FAQ – COOPERATIVAS DE CRÉDITO**. Disponível em http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/coop.asp#1. Acesso em 28 de março de 2015.

BOCCHI, João Ildebrando (org.) **Monografia para Economia**. Editora Saraiva: São Paulo. 2004.

CAPELETTI, A. M. **Ensino a Distância Desafios Encontrados por Alunos do Ensino Superior**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014.

CENTRAL CRESOL BASER – Sistema de Cooperativas de Crédito com Interação Solidária. **Relatório de Atividades e Balanço Social 2013**. Disponível em: <http://www.cresol.com.br/site/upload/downloads/189.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2014.

CRESOL. Institucional – **Quem somos 2015**. Disponível em: www.cresol.com.br. Acesso em 28 de Março de 2015.

DALACOSTA, R.; COLTRE, S .M.; **Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário. Cooperativismo solidário: análise das experiências do Sistema Cresol como ferramenta de inclusão social / Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário.** – Francisco Beltrão: Grafisul, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2009.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em 28 de Março de 2015.

INFOCOS – Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário. **Sobre o Infocos**. Disponível em: <http://www.infocos.org.br/>. Acesso em 29 de Março de 2015.

KAUARK, Fabiana. MANHÃES, Fernanda Castro e MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia da Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. Atlas. 2ª ed. 2009.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Pública, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1994.

MOORE, M.G. **Recent contributions to the theory of distance education**. Open Learning, v.5, p.10-15, 1990.

VERGARA, S. C. **Estreitando relacionamentos na educação à distância**. Cadernos EBAPE.BR v.V. ed.especial, p. 1-8 jan.2007.

VERÍSSIMO,L.C.C.A. **A visão dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem à distância** – Instituto de Ensino Superior COC (Pesquisa de Avaliação) Setor educacional 2.3.2 Educação Universitária, p 1-10 maio 2008.